136 - PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014 E JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

Bianca Gama Pena; Leonardo Jose Mataruna-Dos-Santos; Andressa Guimaraes-Mataruna; Fabiana Rodrigues Sousa-Mast
biancagamapena@gmail.com
Technische Universität München, Fakultät für Sport- und Gesundheitswissenschaften, Munich – Germany; Coventry University – CTPSR/CBiS – Coventry, United Kingdom; Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil –
CARNIVAL Project FP7-PEOPLE-2013-IRSES (612614) -Marie Curie-Europian Union

doi:10.16887/87.a1.136

INTRODUÇÃO

O XV Jogos Para e Pan-Americanos (Pan Rio 2007) marcaram o início de candidaturas brasileiras a megaeventos esportivos de âmbito internacional. A partir deles o Brasil e em especial o Estado do Rio de Janeiro passou a ser cenário de megaeventos, sendo os próximos a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Este último marcou o fechamento deste ciclo olímpico, com participação de aproximadamente 11.544 atletas, de 207 nações e 60 mil voluntários (IOC, 2016).

No contexto de mobilização da sociedade local e oportunidade para aplicação das habilidades profissionais, pressupomos que estudantes de educação física apresentar-se-iam como informantes privilegiados para fornecer uma percepção destes megaeventos esportivos na medida em que a atividade principal, o esporte, tende a ser identificado como pertencente a esta área.

O levantamento de percepção é uma importante ferramenta de compreensão da realidade local (SOUSA e SILVA, 2008). Geralmente os estudos de percepção centram seu olhar sobre a relação sujeito -objeto, entendendo que este sujeito através da sua relação com o objeto-mundo, constrói tanto o mundo como a si próprio. Esta relação delineou o pressuposto desta pesquisa uma vez que a atmosfera para a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos de 2016 poderia possibilitar aos alunos dos cursos de educação física uma motivação para participação de diversas formas, desde voluntário até expectadores.

Mas qual é a percepção de estudantes de educação física sobre a realização destes megaeventos esportivos no Brasil?

Esta pesquisa possui o objetivo de diagnosticar a percepção dos acadêmicos de educação física sobre a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

REFERENCIAL TEÓRICO

Podemos definir os eventos esportivos como “acontecimentos festivos que envolvem exibições de uma modalidade esportiva ou de um conjunto delas” (GETZ,1997). De acordo com a dimensão que alguns eventos esportivos adquirem, eles são conceituados como especiais, sendo os megaeventos a classe de principal destaque.

A realização destes eventos torna viável que trabalhemos com o sentido de legado. Segundo Raeder (2008) podemos definir o conceito de legado como:

“Um conjunto de bens materiais e imateriais que se conformam como permanências sócio-espaciais no tecido urbano decorrentes das ações compreendidas por conta da implementação de um megaevento”. (p.206)

Neste artigo, como trataremos sobre as percepções de um grupo quanto às influências destes megaeventos no mercado de trabalho, valorização profissional, cultura esportiva e legado social, a abordagem estará acerca do legado intangível, perpassando pela percepção deste grupo específico.

Nesta atmosfera de legado intangível nos aprofundaremos em cada uma das dimensões para entendimento da dinâmica de interações entre esporte e sociedade: percepção pública, cultura esportiva e participação cidadã (SOUSA e SILVA, 2008).

Quanto ao cenário da participação cidadã, sobretudo para o grupo avaliado, acadêmicos de educação física, pressupõe-se que a afinidade da área em questão, esportiva, proporciona uma amplitude de oportunidades profissionais por poderem atuar, ainda que como voluntários, junto aos dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, entre outras funções de apoio, além de verem sua área de atuação possibilitando envolver outras tantas áreas diretamente correlatas.

De alguns estudos produzidos até em então, (CARVALHO et al, 2008; CAVALLI et al, 2008; FERREIRA, 2008; MATARUNA, 2008; MOURÃO et al, 2008; SOUSA e SILVA, 2008, RIBEIRO et al, 2014), a sugestão dos autores é que haja a continuidade da reaplicação destes estudos em populações e amostragens diversas, principalmente com a aproximação temporal destes megaeventos esportivos e com uma possível influência midiática.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória quanto aos seus objetivos, permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema, e descritiva na forma como trata seus resultados (TRIVIÑOS, 1993).

O estudo utilizou-se de um questionário como instrumento de coleta dos dados, constituído, de 29 questões fechadas. Duas perguntas foram abertas para aprofundamento da análise.

A população foi prevalente de acadêmicos de educação física de períodos diversos. No universo de 695 alunos da Universidade, a amostra foi constituída de 249 alunos, sendo 167 homens e 82 mulheres, com faixa etária entre 18 à 55 anos, classificada como não probabilista e de conveniência.

Das 29 perguntas elaboradas, oito eram referentes ao perfil do avaliados, nove perguntas sobre a percepção dos discentes a cerca dos impactos dos eventos frente às condições de trabalho, valorização do profissional de educação física, influência em sua vida pessoal, nas condições de vida em geral da população e oportunidade para novos negócios na área da educação física e as 12 perguntas restantes eram respondidas se o avaliado já tivesse tido a experiência de ter sido voluntário em algum megaevento esportivo.

Após a aprovação do questionário pelo comitê de ética da Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade do Rio de Janeiro onde foi realizado o estudo, este material foi aplicado aos acadêmicos durante as aulas do curso de educação física desta IES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observada a distribuição dos alunos por faixa etária. A maioria dos entrevistados se concentrou na faixa etária de 18 a 25 anos, compreendendo um total de 132 alunos.

Estratificamos nossa amostra pelo período que o aluno cursava na graduação, pois a nossa intenção foi verificar se haveria diferença significativa de percepção conforme os alunos se apresentassem em diferentes períodos. Há uma prevalência dos alunos do 5º ao 8º período e distribuição quase homogênea nas categorias mediano final 5º e 6º.

As questões que compuseram o questionário de coleta de dados buscavam elucidar quanto às condições de trabalho e pessoal, oportunidades e valorizações profissionais, interesse pela prática esportiva e condições de vida da população em termos gerais.

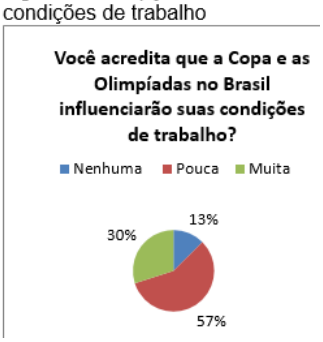
Os alunos consideram que o mercado vai melhorar de forma ampla e genérica. Porém, em termos individuais eles acreditam que não serão afetados em suas próprias condições de trabalho.

Quanto à percepção destes alunos sobre a existência de uma possível relação entre os megaeventos esportivos e as condições de trabalho obtivemos os resultados abaixo, ressaltando que um total de 70% percebem a realização destes dois megaeventos como incapazes de contribuírem de forma positiva as suas condições de trabalho.

Tabela I: Distribuição dos alunos pela etária

Faixa Etária	Quant. N
8 a 25 anos	132
6 a 35 anos	89
6 a 45 anos	22
6 a 55 anos	6
6 a 65 anos	0
cima de 66 anos	0

Figura I: Percepção sobre as suas condições de trabalho



Da mesma forma que profissionais de educação física, engajados no mercado de trabalho (RIBEIRO et al, 2014), mostraram (50%), 60 entrevistados, não considerarem que sua condição de trabalho irá mudar muito.

Ainda sobre o mercado de trabalho, mas neste momento, direcionado às oportunidades de novos negócios na área da educação física, os acadêmicos em questão, afirmaram (61%) que neste quesito, os eventos Copa do Mundo de Futebol de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016, contribuirão positivamente para abertura de novas portas de trabalho. Em contra ponto a 39% que considera ter pouca (38%) ou nenhuma (1%) contribuição.

Comparando com a pesquisa de Ribeiro et al (2014), sobre as perspectivas de trabalho, as respostas também foram mais positivas. Quase 55% (32) dos respondentes acreditam que estes megaeventos terão muita influência no mercado de trabalho de educação física.

Quanto as oportunidades de trabalho os resultados , conforme a figura 1, mostraram que 55% dos alunos perceberam haver pouca influência destes eventos na valorização do profissional em questão, e se somarmos os 7% que considera não ter impacto algum, teremos 62%. Resultado este, sendo compreendido, pois em termos de lei, eles ainda não são profissionais autorizados a exercerem a função.

Resultados estes, que se coadunam se comparados na visão de profissionais de educação física. Os estudos de Carvalho (2008) e Ribeiro et al (2014) demonstraram que a valorização profissional não é influenciada pela realização de megaeventos. Carvalho (2008), questionou sobre a influência dos jogos Pan-Americanos Rio 2007 em relação à valorização profissional e os respondentes, profissionais de educação física, indicaram que até há uma maior valorização de atividades profissionais durante (64%) a realização do megaevento se comparado com o período anterior (36%), mas revelam um declínio posterior (48%). Em complemento, Ribeiro et al (2014) apresentou uma estatística idêntica ao estudo em tela, 55% dos profissionais considerou que a realização destes megaeventos terá pouca influência na valorização profissional.

Em relação à cultura esportiva, demonstrado na questão sobre o impacto dos eventos em fomentar o interesse à prática esportiva, a maioria dos estudantes afirmou que os eventos terão muita influência (70%) no aumento do interesse.

Considerando que este estudo foi aplicado antes dos eventos acontecerem, sendo direcionado para os discentes do curso de educação física, será que se comparássemos com outros grupos, um pouco mais distante deste lugar social que eles ocupam, encontraríamos resultado semelhante?

Analisamos, por isso, a pesquisa de SOUSA e SILVA (2008), onde os resultados mostraram que antes de acontecerem os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 a percepção dos discentes do curso de educação física da cidade de Fortaleza em relação ao interesse pela prática esportiva no bairro onde moravam, foi pequena (15,7%) se comparado com a percepção após os Jogos (33,3%), mas o ápice foi durante os jogos (57,2%). Este achado contribui com a hipótese de que se 70% da pesquisa atual percebe que os eventos terão muita influência na cultura esportiva antes mesmo deles acontecerem, após os eventos, esse número tende a ser maior.

Podemos dizer que a prática esportiva de uma forma geral, durante e após o evento, é exponencializada conforme resultados aqui expostos, pelo fato da conquista de medalhas ser a causa explícita para o desenvolvimento desta cultura esportiva, assim como ícones do esporte passam a ser referências para muitas crianças, jovens e adultos, conforme mencionado anteriormente neste texto.

Uma avaliação até o momento do cenário exposto é que o legado esportivo destes eventos pode fazer mais sentido comunitário, no contexto da adesão a prática esportiva, do que instrumental concretamente para os profissionais da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da percepção dos acadêmicos de educação física frente aos impactos dos megaeventos Copa do Mundo de Futebol de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 em sua vida pessoal, profissional, oportunidades e valorizações profissionais, interesse pela prática esportiva e condições de vida da população em termos gerais, pode ser considerada determinante para a elucubração do legado esportivo-cultural e para evidenciarmos a responsabilidade social de megaeventos esportivos. Embora os dados encontrados neste estudo nos levem a verificar que acadêmicos do curso de educação física perceberam pouca influência na maioria das questões relacionadas a esta tratativa, vale questionar ainda em estudos futuros se:

Aplicássemos a ferramenta com os docentes da Graduação de Educação Física da mesma instituição ou com docentes de Instituição diferente ou até mesmo com Instituição privada.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L.; MELO, A.; DACOSTA, L. Percepção dos profissionais de educação física do Rio de Janeiro e Espírito Santo sobre impactos dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 309- 315.

CAVALLI, A.; CAVALLI, M.; MESQUITA, R. Impacto dos jogos Pan-Americanos Rio 2007: percepção de acadêmicos de educação física da FEFID/PUCRS- Porto Alegre. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 293- 301.

FERREIRA, N.; COSTA, V. Legado político dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro: O imaginário do Pan. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 271- 283.

GETZ, D. Event management and event tourism. Nova York: Cognizant Communications Company, 1997.

GNECCO, J. "Apontamentos sobre a realização dos legados dos Jogos Pan – Americanos Rio 2007". In: DACOSTA, L. et al. Legados de Megaeventos Esportivos. Brasília: Ministério dos Esportes, 2008. p.265-270.

IOC. International Olympic Committee. Rio 2016 Olympic Report. Disponivel em: https://www.olympic.org/news/how-do-we-know-that-rio-2016-was-a-success. Acesso em 1 de novembro de 2016.

MATARUNA, L. Percepção dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 por especialistas internacionais em Estudos Olímpicos. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 337- 342.

MOURÃO, L.; VIANNA, A.; MOURA, D.; LUZIA, M. Útil e agradável? Um diagnóstico da percepção de acadêmicos da educação física sobre os Jogos Pan-americanos e sua adesão ao voluntariado. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 285- 292.

SOUSA E SILVA, F.; SILVA, A. Os jogos Pan-Americanos na percepção dos discentes do Curso de Educação Física na Cidade de Fortaleza. In: DACOSTA, L.; CORRÊA, D.; RIZUTTI, E. et al. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. pp. 303- 307.

RAEDER, S. Desenvolvimento urbano em sede de Megaeventos Esportivos. In: DACOSTA, L.; CORREA, D.; RIZUTTI, E.; VILLANO, B.; MIRAGAYA, A. Eds. Legados de megaeventos esportivos. Brasília: Ministério dos Esportes, 2008. p. 200-209.

RIBEIRO, C.; SOARES. A.; DACOSTA. L. Percepção sobre o legado dos megaeventos esportivos no Brasil: o caso da copa do mundo FIFA 2014 e os jogos olímpicos rio 2016. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, v. 36, n.2, p.447-466, 2014.

TRIVIÑOS. Pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1993.

Abstract

Perception of physical education students on sports mega events: 2014 FIFA World Cup and 2016 Olympic Games

The sport mega-events have been researched by many scholars (Carvalho et al, 2008; CAVALLI et al, 2008). The objective of this study is to understand the perception of physical education students about the sport mega-events in Rio de Janeiro, Brazil. This research used the student perceptions concerning to the mega-event as the methodological basis as recommended by Sousa e Silva (2008), Mataruna (2008) and Mihalik (2002). It was applied a questionnaire to the sample of 249 people volunteers, 167 men and 82 women. Most of the people interviewed realized that the events will have a little influence on working conditions (57%); the recognizement of the PE teachers (55%); personal life (49%); and living conditions of the population (56%); (61%) reported the perception of opportunities and new business in the area of physical education.

Keywords: Sport Mega Event; Legacies; Perception.

Resumé

Perception de l'éducation physique Les étudiants sur les événements sportifs Mega: Coupe du Monde de Football 2014 et Jeux Olympiques de 2016

Les grands événements sportifs a été sujet de recherche par différents auteurs (CARVALHO et al, 2008; CAVALLI et al, 2008). L'objectif était de comprendre la perception des étudiants en éducation physique sur le passage des grands événements sportifs. Nous avons utilisé l'étude de la perception liée à des méga événements tels que les bases méthodologiques pour cette recherche comme recommandé par Sousa et Silva (2008), Mataruna (2008) Mihalik (2002). Appliqué un questionnaire structuré à un échantillon de 249 sujets volontaires, 167 hommes et 82 femmes. Une partie supérieure de la moitié des répondants rendu compte que les événements auraient peu d'influence sur les conditions de travail (57%), l'appréciation de la formation professionnelle physique (55%), la vie personnelle (49%) et dans les conditions de vie de la population (56%), et (61%) ont remarqué plus de possibilités et de nouvelles entreprises dans le domaine de l'éducation physique.

Mots-clés: Événements Mega sportifs; legs; Étude de perception.